



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676  
Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110  
Fax: (16) 3361-3176  
CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil  
End. Eletrônico: progg@ufscar.br

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS**

**1. Programa de Pós-Graduação em:**

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

**2. Objetivo da Ficha:** Criação de disciplina.

Código da Disciplina	SOC 064	Total de Créditos	6	Início de Validade	1o. período de 2019
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Pós-Estruturalismo, Subjetividade e Direitos da Natureza
--------------------	--

Campos a serem Alterados			
<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
Código Anterior:	<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Pré-Requisitos	

Justificativa:

**3. Carga Horária da Disciplina:**

Aulas Teóricas	60	Aulas Práticas	0	Exercícios e Seminários	30
----------------	----	----------------	---	-------------------------	----

**4. Ementa da Disciplina:**

O pós-estruturalismo, ao apreender a subjetividade, grosso modo, como inscrição relacional na estrutura social e, potencialmente, ampliar esta noção aos não humanos, se oferece como base teórica e científica para o reconhecimento dos animais e outros seres ditos da natureza como sujeitos de direito. Haveria uma coincidência temporal e ideológica entre o desenvolvimento do estruturalismo/pós-estruturalismo e a emergência dos novos movimentos ambientalistas nos anos 1960/70. Ambos, estruturalismo/pós-estruturalismo e novo ambientalismo, podem ser lidos como propostas de ruptura com o antropocentrismo e a filosofia da consciência ocidentais, e, ao mesmo tempo, como propostas de substituição dos dualismos substancialistas (ex.: mente e corpo, cultura e natureza, humano e não humano, razão e sensibilidade etc.) pela lógica binária e relacional que, embora se estruture, elementarmente, por pares de oposição, é vazia de substância.

A disciplina visa recuperar o percurso intelectual do pós-estruturalismo desde os autores clássicos das ciências sociais que contribuíram para a formação deste campo teórico, até os autores contemporâneos considerados continuadores desta corrente, a fim de apreender as noções mais gerais de Sujeito e Subjetividade desenvolvidas nesta linha de pensamento. Em seguida, pretende estudar a bibliografia sobre movimento ambientalista e direitos ambientais destacando a relevância das abordagens convergentes ao pós-estruturalismo para a legitimação científica, cultural e política dos entes da natureza como sujeitos de direito. Por último, terá como objetivo analisar, sob o foco pós-estruturalista, a bibliografia crítica aos movimentos ambientalistas e direitos da natureza.

## 5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

Mestrado

Doutorado

Mestrado Profissional

Todos

Caráter para mestrado:

Obrigatória para:

Optativa para: Sociologia.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

Obrigatória para:

Optativa para: Sociologia.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

## 6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

## 7. Bibliografia Principal:

- DURKHEIM, Émile. Algumas formas primitivas de classificação. In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais nº1. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- SAUSSURE, Ferdinand de Saussure. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1999.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes Editores, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus, 2010.
- LACAN, Jacques. Nomes-do-Pai. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- LACAN, Jacques. Escritos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.
- BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosacnaify, 2002.
- McCORMICK, John. Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.
- SINGER, Peter. Libertação animal. Porto Alegre: Lugano, 2004.
- ECKERSLEY, Robyn. Environmental and political theory: toward an ecocentric approach. Albany: State University of New York Press, 1992.
- OST, François. A natureza à margem da lei: a ecologia à margem do direito. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

## 8. Principais Docentes Responsáveis:

Samira Feldman Marzochi

## 9. Aprovação da Coordenação do Programa de Pós-Graduação:

Aprovada na 90a. reunião da coordenação deste programa de pós-graduação, realizada em 05/12/2018.

\_\_/\_\_/\_\_

Assinatura do Coordenador do Programa